



Obra deverá ser concluída ainda neste primeiro semestre. Fotos: Alice Mafra/PMO

Ao invés de alívio, um muro de arrimo no bairro de Caixa D'Água, em Olinda, trazia medo e preocupação. A estrutura, construída há alguns anos, na Rua Major Vitor Fernandes apresentou rachaduras e corria risco de desabar sobre um conjunto de casas localizadas na Rua Dr. Antônio Valença. No entanto, através da Secretaria Executiva de Urbanização Integrada, os moradores da localidade estão sendo beneficiados. Além da recuperação da estrutura, o muro está sendo ampliado.

O novo trecho terá 25 metros de comprimento e 10 metros de altura. A estrutura está sendo construída com pedras rachão e tela argamassada. O



investimento é de cerca de R\$ 120 mil. A proposta é de que, se as chuvas não causarem interrupções, a obra seja concluída ainda neste mês de junho. A estimativa é de que mais de dez casas sejam diretamente beneficiadas com a proteção do novo muro.



Obras devem proteger um conjunto com mais de dez residências em Caixa D'Água

Vizinha da área de risco que agora está sendo protegida, a dona de casa Márcia Maria de Lima, 57 anos, mora de frente para a obra e está satisfeita com o trabalho. “Abri meu quintal para que os homens possam trabalhar. Estou esperando ansiosa para quando terei meu quintal de volta, com o muro protegendo a minha casa. Antes a gente tinha medo até de ir aí atrás. Quando

ventava forte ficava esperando o pior. Dias de chuva eu nem dormir olhando para a barreira”, relembrou a dona de casa.



Dona Márcia está mais tranquila após o início das obras

Responsável pela obra, o engenheiro Rafael Guedes Neres explicou que infiltrações e má qualidade dos materiais usados no antigo muro fizeram com que a estrutura ficasse frágil com o tempo. “Ampliamos a extensão do muro para que ele sustente a estrutura antiga e passe também a proteger uma área maior aqui na Rua Dr. Antônio Valença. Estamos tendo todo cuidado para que essa obra acabe o mais rápido possível, até mesmo por causa do inverno que já estamos atravessando”, comentou o engenheiro da Prefeitura de Olinda.